

Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia

Assembleias **2023**

Período assemblear 2023!
Consulte o calendário e não deixe
de participar! Pág. 3



Agora somos 100K
Veja detalhes na pág. 11

**Confira como foi a Feira
das Empreendedoras**
Pág. 12

Siga nossas redes sociais:

 @sicrediuniaomsto  /sicrediuniaomsto  Sicredi União MS-TO e Oeste da Bahia

Conheça mais em sicrediuniaomsto.coop.br

FAZER MAIS E MELHOR ATRAVÉS DA UNIÃO

Finalmente podemos começar o ano aliviados com o fim da pandemia. O ano de 2022 foi de retomada, a rotina, os eventos presencias retornando e assim voltar a ter o contato com as pessoas. Somos uma empresa feita de pessoas para pessoas e esse convívio faz toda a diferença no cotidiano.

Eventos importantes do nosso calendário já foram realizados de forma presencial, alguns de forma híbrida, como o 14º Concred, o Woccu - Conselho Mundial das Cooperativas de Crédito, na tradução da sigla em inglês, WCM - World Coop Management, HSM - maior evento de Gestão e Inovação da América Latina, dentre outros. Membros da Cooperativa estiveram presentes e dando continuidade à capacitação constante.

A Cooperativa também realizou eventos e atividades, como o Senic e a viagem ao CAS- Centro Administrativo do Sicredi, que fica em Porto Alegre-RS, envolvendo associados e colaboradores.

O ano de 2022 também foi marcado pela sanção sem vetos da Lei Complementar 196/2022, que altera e moderniza a Lei das Cooperativas de Crédito (LC 130/09), dando acesso a novas ferramentas para disponibilizar aos seus cooperados mais produtos, aprimorando a sua governança e a estrutura organizacional e, certamente, se desenvolvendo ainda mais, ocupando maior espaço no Sistema Financeiro Nacional.

Foi um ano próspero para a Cooperativa, atingimos a marca de 100 mil associados e de R\$ 5 bilhões de ativos. Isso só demonstra a confiança que os associados têm na Cooperativa e a solidez do trabalho realizado!

Trabalho que a cada dia se consolida e expande ainda mais a atuação da Cooperativa. Mais quatro cidades ganharam agências, além de reformas e ampliações.

E para dar continuidade a Cooperativa realizou a construção do seu planejamento estratégico 2023 - 2027.

A construção foi realizada à diversas mãos, envolvendo todos os colaboradores, lideranças e associados.

Foram desenhados os objetivos estratégicos para 2027 no que tange a sociedade que estamos inseridos, que são diferentes entre si, mas tem o associado como base do nosso negócio e também o centro, pois suas necessidades são a nossa prioridade. Os objetivos são diferentes entre si, mas tem o associado como base do negócio e também o centro, pois suas necessidades são prioridade.

Por isso, estamos otimistas com o ano de 2023, pois realizamos um trabalho sólido e responsável. Acreditamos que somente através do trabalho, é possível gerar prosperidade e consequentemente fazer as pessoas felizes.

Pois juntos, somos sempre mais e melhores e o cooperativismo de crédito empodera aqueles que querem crescer.

*Boa leitura.
Celso Ramos Regis.*

BOX CURIOSIDADE || Conheça a Elô

Você sabe quem é a Elô? É a nova embaixadora da Cooperativa, que chegou com uma história inspiradora sobre o poder transformador da cooperação.

Ela é uma mulher empreendedora que vê que a cooperação pode transformar tudo ao seu redor e junto com três crianças começa a mudar a realidade deles.

O cooperativismo não traz apenas benefícios para os negócios,

mas também para o desenvolvimento da comunidade. Sem contar, que promove uma maior consciência em relação ao dinheiro e aos recursos da sociedade.

Essa saga começa com a reforma do campinho de futebol do bairro e a partir dali tudo começa a se transformar. A mobilização das pessoas para arrecadar dinheiro para a reforma, as crianças que começam a poupar para realizar sonhos e a convivência em união com as pessoas.

A Elô embaixadora agora faz parte da Cooperativa e já ilustra diversas comunicações, tudo para trazer mais proximidade com os associados e com a comunidade em geral.

Quer acompanhar essa história inspiradora? No canal do Youtube da Cooperativa tem uma websérie com todos os episódios! Acesse!

Aponte a câmera do seu celular aqui



Expediente

Informativo Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia:

Uma publicação Oficial da Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia - www.sicrediuiaomsto.coop.br - 67 3311.2102 - Av. Afonso Pena, 2790, 2º andar, Centro, Campo Grande - MS

Conselho de Administração: Presidente - Celso Ramos Regis; Vice-presidente - Ivan Fernandes Pires Junior

Conselheiros: Alberto Rikito Tomaoka; Alfredo Vicente Pereira, Luzi Jorge dos Reis Vergani, Ivanir Schallenberger Pradella, Dario Oliveira de Melo

Diretoria: Diretor Executivo: Luis Guilherme Salles Trindade; Diretora de Operações: Lucélia Ganzer

Conselho Fiscal:

Corombert Leão de Oliveira, Marcilene Dutra Bonfim, Valdemir Lima Carmélio, Alexandre Damião Vilalva, Rogério Alexandre de Jorge N. Piva, Valdeci Dias Medrado.

Núcleo Central:

Magno da Fonseca Cação
Comissão de Ética: Dalva Aparecida Garcia Caramalac, Rafael Nunes Magalhães e Valdemir Lima Carmélio

Jornalista Responsável:

Gabriela Borsari DRT/MS 510

Comunicação e Marketing:

Ariane Zen e Nickollas Cardoso

Fotos:

Arquivos da Cooperativa

Editoração / Arte Final:

Agência ALBC

Período Assembleia começa em fevereiro

As cooperativas são diferentes, todos os associados podem e devem participar da tomada de decisão do empreendimento. Por isso, são realizadas as assembleias, momento no qual o associado participa das decisões através do voto.

Este ano, as Assembleias de Núcleo serão semipresencial. Antes de iniciar o encontro presencial, será aberta a votação on-line para quem não puder comparecer. O calendário inicia no dia 14 de fevereiro e são 31 encontros.

Este ano, a ordem do dia compreende apenas a prestação de contas e a destinação dos resultados, que terão duas opções: 100% cota capital ou 50% cota capital e 50% conta corrente.

Em no dia 26 de abril, está agendada a Assembleia Geral Ordinária (AGO), que será no formato on-line.

A presença de todos é fundamental, pois deixar de comparecer é abrir mão dos direitos e de cumprir o dever, pois afinal, o associado é dono da cooperativa. Por isso, participe!

Assembleias 2023



Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO
Av. Afonso Pena, 2700 - 2º andar - Centro 75002-075 - Campo Grande/MS
CNPJ - 24.654.881/0001-22 - NIRE: 54.4.0000157-2
sicredi.com.br - sicrediuoiuniaoemto.coop



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA DE NÚCLEO (Modalidade Semipresencial)

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO, no uso das atribuições que lhe confere o Estatuto Social, o Regulamento do Programa Pertencer e o Regulamento dos Núcleos de Associados da Cooperativa, convoca os senhores associados, que nesta data somam 104.629 (cento e quatro mil, seiscentos e vinte e nove), para as Assembleias de Núcleos, que nesta data somam 80 (oitenta) Núcleos, a serem realizadas de forma semipresencial, conforme calendário abaixo com a presença, de no mínimo 10 (dez) associados de cada Núcleo. A Assembleia será realizada presencialmente nos horários e locais abaixo relacionados, e, à distância/digital por meio de videoconferência, através da Plataforma do Programa Pertencer, conforme instruções disponíveis no campo observações, para apreciarem e deliberarem, enquanto Núcleo, sobre a seguinte ordem do dia:

1) Eleição dos Delegados e Suplentes, para fins de representação dos associados dos respectivos Núcleos nas Assembleias Gerais da Cooperativa, na forma definida no Estatuto Social, Regulamento do Programa Pertencer e Regulamento dos Núcleos da Cooperativa nos Núcleos das seguintes Agências da Cooperativa: Selvíria/MS, Barreirinhas/BA, Lagoa da Confusão/TO e Taguatinga/TO.

2) Definir o posicionamento (voto) de cada Núcleo em relação às matérias constantes no Edital de Convocação da Assembleia Geral Ordinária da Cooperativa, que se realizará no dia 26 de abril de 2023, voto este que será apresentado nesta assembleia pelo Delegado do respectivo Núcleo, nos termos do § 4º do art. 16 do Estatuto Social, a saber:

- I. Prestação de contas referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, compreendendo:
 - Relatório da Gestão;
 - Balanço dos dois semestres do exercício;
 - Demonstrativo dos Resultados;
- II. Destinação das sobras do Exercício de 2022;
- III. Ratificação da Política de Sucessão Sistêmica.

3) Outros assuntos de interesse do quadro social (caráter não deliberativo).

Campo Grande/MS, 3 de fevereiro de 2023.

Celso Ramos Régis
Presidente

Observações:

1) Na modalidade de assembleia semipresencial, os associados podem participar do ato nas agências em que possuem conta ou, ainda, à distância, na forma detalhada na observação 4, na data e horário descritos na tabela acima.

2) Os documentos e informações das matérias relacionadas na ordem do dia das assembleias estão disponíveis nas agências da Cooperativa, e também poderão ser acessados através do site: <https://www.sicredi.com.br/assembleias/associado>.

3) As Assembleias serão realizadas em formato semipresencial, sendo que nas presenciais as instruções/orientações serão repassadas no momento da abertura das Assembleias.

4) As instruções para participação e votação na assembleia de núcleo à distância serão disponibilizadas aos Associados através do endereço eletrônico <https://www.sicredi.com.br/assembleias/associado>. O ambiente em que será realizada a assembleia digital poderá ser acessado através de navegador ou aplicativo de computador ou smartphone compatível com os sistemas Windows, iOS e Android, no horário estabelecido no calendário acima. Os mecanismos utilizados permitirão aos Associados que se identifiquem, assim como exerçam seu direito a voz e voto, mediante atuação remota através de chat, em tempo real. Para acesso basta clicar no link, disponível no endereço eletrônico antes mencionado, e preencher sua identificação, oportunidade em que será admitido seu ingresso na Assembleia do Núcleo.

Aponte a câmera
do seu celular e
confira o calendário



EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA (Modalidade Digital)

O Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO, usando das atribuições conferidas pelo Art. 14 do Estatuto Social, convoca os senhores Delegados de Núcleo, que nesta data somam 80 (oitenta), para se reunirem em ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, a ser realizada na forma Digital, através do ambiente virtual abaixo descrito, transmitido a partir do Auditório da Sede da Cooperativa, localizada na Av. Afonso Pena, nº 2.790 em Campo Grande - MS, CEP 79002-075, e, simultaneamente, por meio de videoconferência, através da Plataforma do Programa Pertencer, conforme instruções disponíveis no campo observações, no dia 26 de abril de 2023, em única convocação, com a presença de 2/3 (dois terços) dos Delegados, às 20h (vinte horas), horário de Brasília. Na assembleia, serão discutidos e deliberados os seguintes assuntos da

ORDEM DO DIA

- 1) Prestação de contas referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2022, compreendendo:
 - Relatório da Gestão;
 - Balanço dos dois semestres do exercício;
 - Demonstrativo dos Resultados;
- 2) Destinação das Sobras do Exercício de 2022;
- 3) Ratificação da Política de Sucessão Sistêmica;
- 4) Outros assuntos de interesse do quadro social (caráter não deliberativo).

Campo Grande - MS, 3 de fevereiro de 2023.

Celso Ramos Régis
Presidente

OBSERVAÇÕES:

1. Os documentos e informações das matérias relacionadas na ordem do dia da assembleia estão disponíveis nas agências da Cooperativa e também poderão ser acessados através do site: www.sicredi.com.br/assembleias/associado.

2. As instruções para participação e votação na assembleia digital serão disponibilizados aos Delegados/Associados através do endereço eletrônico www.sicredi.com.br/assembleias/associado. O ambiente digital em que será realizada a assembleia digital poderá ser acessado através de navegador ou aplicativo de computador ou smartphone compatível com os sistemas Windows, iOS e Android. Os mecanismos utilizados permitirão aos Delegados que se identifiquem, assim como exerçam seu direito a voz e voto, mediante atuação remota através de chat, em tempo real. Para acesso basta clicar no link, disponível no endereço eletrônico antes mencionado, e preencher sua identificação, oportunidade em que será admitido seu ingresso na Assembleia.

3. A Assembleia Geral será integralmente gravada, em atenção ao disposto no Anexo VI à Instrução Normativa 81/2020 do Departamento de Registro Empresarial e Integração.

01 - Relatório de Administração

Nossa jornada completou seus 120 anos no Brasil em 2022, a partir da fundação da primeira cooperativa de crédito, em 28 de dezembro de 1902. O objetivo da primeira cooperativa foi melhorar as condições de vida das pessoas que viviam naquela comunidade e ele segue atual, fazendo parte do nosso propósito e das nossas ações. Colaborar com o desenvolvimento e a transformação social das regiões onde atuamos é uma das nossas premissas desde a nossa fundação. Isso se dá por meio de iniciativas que entregam um relacionamento diferenciado, cooperativo, e que refletem os valores do cooperativismo, como solidariedade, transparência, responsabilidade e sustentabilidade.

Cenário Econômico

No ano de 2022 vimos um acirramento da inflação no Brasil e no mundo, após deflagrada a guerra entre Rússia e Ucrânia, que elevou os preços de diversas commodities. Como resposta a esse cenário, os Bancos Centrais do mundo inteiro decidiram adotar uma postura de aperto monetário, dando início ao ciclo de alta de juros global. O destaque foi o Federal Reserve (o Banco Central dos EUA) que iniciou seu ciclo de alta de juros em março deste ano com os fed funds na faixa entre 0,00% e 0,25% e encerrou o ano de 2022 na faixa entre 4,25% - 4,50%, e deve continuar subindo os juros em 2023. O efeito do aumento da taxa de juros nas economias avançadas contribuiu para reprecificação dos ativos de risco pelo mercado e o aumento da perspectiva de redução do crescimento mundial.

No Brasil, o ciclo de aperto monetário começou no início de 2021, e por conta disso, os dados de inflação já apontam uma tendência desinflacionária. De fato, o Banco Central encerrou o ciclo de alta de juros com a Selic a 13,75% a.a. e deve seguir neste patamar elevado até metade do ano que vem. O efeito da reabertura na atividade econômica influenciou o bom crescimento do PIB no primeiro semestre de 2022, principalmente pelo avanço dos setores de serviços. Porém, a atividade econômica já vem apresentando sinais de acomodação à medida que o efeito da reabertura se esgota e os efeitos da política monetária restritiva se tornam mais evidentes. Além disso, vale destacar a condição da renda das famílias. Se por um lado, a melhora do mercado de trabalho contribuiu para o crescimento da renda, com a população ocupada atingindo recorde de crescimento e a taxa de desemprego passando de 11,2% em janeiro de 2022 para 8,2% na leitura de outubro, por outro, a entrada desses trabalhadores foi acompanhada pelo aumento da inadimplência e do endividamento das famílias, visto o encarecimento do crédito e a escalada dos preços. Por fim, o ano de 2022 se encerra com um novo presidente eleito e preocupações com a política fiscal que será executada nos próximos anos.

Acreditamos que podemos contribuir para o desenvolvimento de uma sociedade mais próspera

"Somos uma instituição financeira cooperativa comprometida com o crescimento dos nossos associados e com o desenvolvimento das regiões onde atuamos. Oferecemos mais de 300 produtos e serviços financeiros, que vão desde conta corrente e cartões até investimentos, seguros, consórcios, máquina de cartões e conta 100% digital, atendendo pessoas físicas, jurídicas e produtores rurais. No nosso modelo de atuação, os recursos captados são reinvestidos na região. Assim, impactamos positivamente a comunidade, estimulando a geração de renda e o crescimento sustentável. Nossos associados são os verdadeiros donos do negócio, com direito a participação nos resultados e nas decisões das cooperativas por meio de voto.

Durante esse período, destacamos os seguintes fatos administrativos: "

- Iniciamos o programa Donas do Negócio em 4 agências, fortalecendo o empreendedorismo feminino com nossas associadas com rodas de negócios, treinamentos, capacitações com colaboradoras e com a primeira edição da Feira das Empreendedoras em 4 agências, que possibilitou, de maneira gratuita, que empresárias pudessem divulgar as suas marcas, produtos e serviços;
- E com a nossa Van Sicredi (agência móvel) levamos cada vez mais facilidade e inclusão financeira às nossas comunidades;
- Nossa tradicional campanha promocional, a Sorte Grande, premiou mais de 21 mil pessoas nas raspadinhas, vales-presentes, viagens e carros zero;
- Também inauguramos novas agências. Chegamos à Lagoa da Confusão - no Tocantins, na Câmara Municipal de Campo Grande, em Selvíria no interior do Mato Grosso do Sul. Além da 2ª Agência em Barreiras, no Oeste da Bahia. Fizemos inaugurações em Tocantinópolis e Taguatinga, no Tocantins, e ainda entregamos as novas instalações para a Agência Três Lagoas/MS;
- Mais de 24 milhões em Juros sobre o Capital, que é parte do patrimônio da cooperativa, foram distribuídos em dezembro de 2022 aos associados;
- E o Comitê Mulher esteve mais atuante do que nunca e marcou presença no Summit Mulher, em Campo Grande;
- Completamos 34 anos e já chegamos a 37 agências e um escritório de negócios em nossos três estados de atuação;
- Somos mais de 760 colaboradores presentes em 24 municípios, alcançando a marca de cinco bilhões em ativos totais, mais de 100 mil associados. Um número importante e que representa a força da nossa Cooperativa;
- Lançamos em 2022, a nossa mascote, a Elô, a embaixadora do cooperativismo da nossa Cooperativa;
- Para fortalecer a transparência e apresentar resultados, realizamos o projeto Portas Abertas em todas as agências da Cooperativa. Passamos por todas as cidades, muita gente participou e pôde vivenciar o cooperativismo na prática;"

Valorizamos as pessoas e a diversidade

Nosso compromisso com o desenvolvimento e impacto positivo nas regiões onde atuamos vão além das premissas desde a nossa fundação. A seguir listamos algumas iniciativas realizadas em 2022:

- Em formato digital, realizamos a nossa Assembleia de forma única e transparente. Contamos com a participação de mais de 7.560 associados, através da plataforma virtual e, assim, foram feitas as decisões e deliberações.
- O Programa União do Bem foi lançado em 2022 e alcançou marcas expressivas nas comunidades em que estamos inseridos. Através desse programa, realizamos a revitalização do monumento do Cristo em Três Lagoas/MS, arrecadando três toneladas de alimentos junto com a comunidade local.
- Levamos nossas lideranças para conhecer a Rota do Cooperativismo no estado do Rio Grande do Sul, em nosso Centro Administrativo do Sicredi (CAS);
- O Dia de Cooperar voltou a ser totalmente presencial, e todas as nossas agências se empenharam e mostraram que a união transforma a vida das pessoas.
- Realizamos ações, encontros e capacitações com os Promotores do Cooperativismo, time composto por colaboradores das agências que multiplicam nossas ações nas comunidades, e com nossos Coordenadores de Núcleo.
- O nosso Cooperjovem movimentou ações na fundação AH em Brasilândia/MS.
- O Programa União Faz a Vida esteve presente em 6 escolas e, graças a sua metodologia que coloca a criança no centro, vem promovendo profundas melhorias nas nossas comunidades.
- Ações de educação financeira ao longo do ano mostraram a importância de falar sobre dinheiro de um jeito descomplicado e que impactam positivamente a vida de crianças, jovens, adultos e idosos dos mais variados perfis.
- Como a solidariedade faz parte de quem somos, em datas especiais não podia ser diferente. Fizemos a diferença em nossas ações de Páscoa e Dia das Crianças. E no Natal, dezenas de instituições foram assistidas em Mato Grosso do Sul, no Tocantins e no Oeste da Bahia, com doações de brinquedos, cestas básicas e diversas atividades."

Reconhecimentos

"Há mais de 10 anos, figuramos em alguns dos mais reconhecidos rankings e premiações nacionais, tais como: Melhores e Maiores, da Revista Exame, Valor 1000, do Valor Econômico, Melhores Empresas para Trabalhar, da Revista Você S/A, rankings do Banco Central e BNDES. Em 2022 tivemos a avaliação corporativa elevada pela Moody's. O Sicredi conquistou o rating mais alto da agência, passando de AA+ para AAA, comprovando que tem um dos perfis de crédito mais seguros e menos arriscados avaliados pela agência de classificação de risco. Além disso, fomos reconhecidos como a 4ª melhor Instituição Financeira em ranking divulgado pela Revista Forbes, mesma que nos cita como a melhor instituição financeira do Brasil no atendimento físico e digital.

"Agradecemos aos nossos associados, colaboradores e parceiros pela dedicação e trabalho contínuo. Juntos seguiremos construindo uma sociedade mais próspera."

Conselho de Administração e Diretoria

02 - Balanços Patrimoniais (em milhares de reais)

ATIVO	31/12/2022	31/12/2021
ATIVO	4.862.354	3.598.941
DISPONIBILIDADES	30.856	32.857
INSTRUMENTOS FINANCEIROS	4.859.206	3.566.259
Aplicações interfinanceiras de liquidez	108.649	61.518
Títulos e valores mobiliários	1.741.959	657.261
Centralização financeira	205.602	528.666
Relações interfinanceiras ativas	26	33
Operações de crédito	2.602.554	2.159.671
Outros ativos financeiros	200.416	159.110
PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO	(109.761)	(71.304)
OUTROS ATIVOS	18.716	18.410
IMOBILIZADO DE USO	57.944	47.587
INTANGÍVEL	5.393	5.132
TOTAL DO ATIVO	4.862.354	3.598.941

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

PASSIVO	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVO	4.862.354	3.598.941
DEPÓSITOS	2.665.883	2.028.110
Depósitos à vista	761.359	607.899
Depósitos interfinanceiros	163.532	13.409
Depósitos a prazo	1.740.992	1.406.802
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS	1.419.574	979.694
Relações interfinanceiras	1.355.594	955.765
Obrigações por empréstimos	12.196	15.092
Obrigações por repasses	1.485	3.914
Outros passivos financeiros	50.299	4.923
PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS	777	835
OUTROS PASSIVOS	280.275	210.577
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	495.845	379.725
CAPITAL SOCIAL	268.932	193.282
RESERVAS DE SOBRAS	207.329	168.162
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	19.584	18.281
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.862.354	3.598.941

03 - Demonstração de Sobras ou Perdas (em milhares de reais)

Descrição das contas	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	340.466	593.621	309.411
Operações de crédito (Nota 07)	220.498	403.545	254.655
Resultado de títulos e valores mobiliários	75.609	114.664	33.281
Ingressos de depósitos intercooperativos	44.359	75.412	21.475
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(222.306)	(371.620)	(147.679)
Operações de captação no mercado (Nota 21)	(121.666)	(202.514)	(55.088)
Operações de empréstimos e repasses	(52.730)	(85.184)	(43.657)
Provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	(47.910)	(83.922)	(48.934)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	118.160	222.001	161.732
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(60.999)	(115.506)	(79.390)
Ingressos e receitas de prestação de serviços (Nota 22)	57.195	102.831	81.490
Rendas de tarifas bancárias	15.347	30.459	28.093
Dispêndios e despesas de pessoal (Nota 23)	(54.508)	(97.625)	(74.072)
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 24)	(57.076)	(113.471)	(86.580)
Dispêndios e despesas tributárias (383)	(383)	(698)	(596)
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 25)	19.043	38.213	28.835
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 26)	(40.617)	(75.215)	(56.560)
RESULTADO OPERACIONAL	57.161	106.495	82.342
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO E PARTICIPAÇÕES	57.161	106.495	82.342
PARTICIPAÇÕES NAS SOBRAS	(8.147)	(16.147)	(11.126)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	49.014	90.348	71.216

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

04 - Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido (em milhares de reais)

	Capital Social	Reserva Legal	Outras Reservas	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldo no início do exercício em 01/01/2021	151.657	124.396	2.957	11.586	290.596
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	5.736	-	-	(11.450)	(5.714)
Outras destinações	-	-	-	(136)	(136)
Capital de associados					
Aumento de capital	41.369	-	-	-	41.369
Baixas de capital	(11.309)	-	-	-	(11.309)
Resultado do exercício	-	-	-	71.216	71.216
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(4.265)	(4.265)
Juros sobre o capital próprio	5.829	-	-	(6.033)	(204)
Reserva legal - Estatutária	-	39.518	(2.957)	(36.561)	-
Reserva legal - Recuperação de prejuízo	-	4.248	-	(4.248)	-
Fundos estatutários	-	-	-	(1.828)	(1.828)
Saldo no fim do exercício em 31/12/2021	193.282	168.162	-	18.281	379.725
Mutações do Exercício	41.625	43.766	(2.957)	6.695	89.129
Saldo no início do exercício em 01/01/2022	193.282	168.162	-	18.281	379.725
Destinação resultado exercício anterior					
Distribuição de sobras para associados	9.046	-	-	(18.098)	(9.052)
Outras destinações	-	-	-	(183)	(183)
Capital de associados					
Aumento de capital	56.374	-	-	-	56.374
Baixas de capital	(13.328)	-	-	-	(13.328)
Resultado do exercício	-	-	-	90.348	90.348
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(4.569)	(4.569)
Juros sobre o capital próprio	23.558	-	-	(25.070)	(1.512)
Reserva legal - Estatutária	-	39.167	-	(39.167)	-
Fundos estatutários	-	-	-	(1.958)	(1.958)
Saldo no fim do exercício em 31/12/2022	268.932	207.329	-	19.584	495.845
Mutações do Exercício	75.650	39.167	-	1.303	116.120
Saldo no início do semestre em 01/07/2022	219.653	168.162	-	41.334	429.149
(Não auditado)					
Destinação resultado exercício anterior					
Capital de associados					
Aumento de capital	32.557	-	-	-	32.557
Baixas de capital	(6.836)	-	-	-	(6.836)
Resultado do semestre	-	-	-	49.014	49.014
Destinações					
FATES - Estatutário	-	-	-	(4.569)	(4.569)
Juros sobre o capital próprio	23.558	-	-	(25.070)	(1.512)
Reserva legal - Estatutária	-	39.167	-	(39.167)	-
Fundos estatutários	-	-	-	(1.958)	(1.958)
Saldo no fim do exercício em 31/12/2022	268.932	207.329	-	19.584	495.845
Mutações do Semestre	49.279	39.167	-	(21.750)	66.696

05 - Demonstrações dos Fluxos de Caixa (em milhares de reais)

	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO APÓS AJUSTES AO RESULTADO	95.836	177.332	122.867
Resultado do semestre/exercício	49.014	90.348	71.216
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE/EXERCÍCIO	46.922	86.984	51.651
Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	47.911	83.922	48.934
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros ativos	(1.087)	(1.272)	109
Depreciação e amortização	4.464	8.652	6.902
Baixas do ativo permanente	176	309	16
(Reversão) para riscos civis, tributários e trabalhistas	(72)	(58)	(45)
Destinações ao FATES	(4.570)	(4.569)	(4.265)
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(24.654)	274.435	(60.682)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(20.902)	(47.131)	(35.622)
(Aumento) em títulos e valores mobiliários	(298.162)	(297.104)	(79.388)
(Aumento) Redução em relações interfinanceiras ativas	30.741	7	(3)
(Aumento) em operações de crédito	(362.702)	(488.348)	(854.536)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	409.478	399.829	363.930
(Aumento) em outros ativos financeiros	(24.581)	(41.306)	(67.223)
Redução em outros ativos	4.490	966	2.161
Aumento em depósitos	164.083	637.773	534.853
Aumento em passivos financeiros	1.313	45.376	300
(Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(2.713)	(5.325)	(2.251)
Absorção de dispêndios pelo FATES	(1.184)	(5.686)	(4.122)
Aumento em outros passivos	75.485	75.384	81.219
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa líquida proveniente/(aplicado)	71.182	451.767	62.185
Aquisição de imobilizado de uso	(8.452)	(17.596)	(12.650)
Aplicações no intangível	(1.407)	(1.983)	(1.844)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa líquida proveniente/(aplicado)	(9.859)	(19.579)	(14.494)
Integralização de capital	32.557	56.374	41.369
Baixa de capital	(6.836)	(13.328)	(11.309)
Fundos estatutários	(1.958)	(1.958)	(1.828)
Juros ao capital próprio	(1.512)	(1.512)	(204)
Distribuição de Sobras	-	(9.235)	(5.850)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa líquida proveniente/(aplicado)	22.251	30.341	22.178
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	83.574	462.529	69.869
Caixa e equivalente de caixa no início do período	1.492.420	1.113.465	1.043.596
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 04)	1.575.994	1.575.994	1.113.465

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

06 - Demonstração dos Resultados Abregentes (em milhares de reais)

	01/07/2022 a 31/12/2022 (Não auditado)	01/01/2022 a 31/12/2022	01/01/2021 a 31/12/2021
Resultado líquido do exercício	49.014	90.348	71.216
Outros resultados abregentes	-	-	-
Resultado abregente atribuível	49.014	90.348	71.216

07 - Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras (em milhares de reais)

NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento de Mato Grosso do Sul, Goiás, Distrito Federal e Tocantins - Central Sicredi Brasil Central ("Central") e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). A Cooperativa é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil ("Bacen") com início das atividades em 26/08/1988 e sede situada na Avenida Afonso Pena, 2.790 - 2º andar, na cidade de Campo Grande - Mato Grosso do Sul. A Cooperativa tem por objetivos principais:

- Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
 - Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
 - Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.
- A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 31 de dezembro de 2022, está organizado por 105 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com 2454 pontos, dos quais a Cooperativa opera em 39 pontos de atendimentos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais - acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") - a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A. ("Banco").

"A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à Resolução do Conselho Monetário Nacional ("CMN") nº 4.933, de 29 de julho de 2021.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores ("SFG"), empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança)."

NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas em conformidade com as regulamentações emanadas pelo CMN e pelo Banco Central do Brasil - BACEN, incluindo a Resolução CMN nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20 que regulamentaram procedimentos para elaboração e divulgação das demonstrações financeiras. Foram observadas também, as normas regulamentares constantes no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo BACEN (CPCs 01 (R1), 02 (R2), 03 (R2), 04 (R1), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 27, 33 (R1) e 46) e a legislação aplicada às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09. A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 13 de Fevereiro de 2023.

NOTA 03 - RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

"O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos.

As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pro-rata die e calculadas com base no modelo exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionadas a operações com o exterior, que são calculadas com base no método linear. As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço."

No exercício findo em 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa apresentou um resultado líquido de R\$ (500) (2021 - R\$ (1.896)) referente a Atos Não Cooperativos.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados pelas disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujos valores são aplicados pelas Cooperativas nas Centrais via Centralização Financeira e pelas cotas de fundos de investimento de renda fixa e multimercado, com vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição e que estão sujeitas a risco insignificante de mudança de valor.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Títulos e valores mobiliários

A carteira está composta por títulos de renda fixa, renda variável e fundos de investimentos, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado, conforme aplicável.

e) Relações interfinanceiras - centralização financeira

A centralização financeira compreende as sobras de caixa da cooperativa não investida em suas atividades, as quais são centralizadas através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central. Estes montantes são aplicados no mercado financeiro e/ou emprestados para as cooperativas filiadas para o financiamento das suas atividades e possuem liquidez imediata e remuneração mensal.

f) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por no mínimo cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

g) Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

A provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

h) Ativos não financeiros mantidos para venda

Os ativos não financeiros mantidos para venda, determinados pela Resolução CMN nº 4.747/19, são segregados em próprios e recebidos de terceiros. Esses bens não depreciam e são mensurados pelo valor justo de acordo com os critérios estabelecidos pelo CPC 46, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.748/19.

Próprios: representam os bens de propriedade da cooperativa os quais não são utilizados no desempenho da atividade social, estando disponíveis para venda imediata e cuja alienação seja altamente provável no período máximo de um ano.

Recebidos de terceiros: representam os bens recebidos como dação em pagamento de dívidas, não destinados ao

uso próprio.

i) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos e as variações monetárias pro-rata die incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

j) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

k) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação do imobilizado de uso, a qual é calculada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de uso e intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos ativos.

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revisados no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 - Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.535/16.

l) Intangível

Os ativos intangíveis são bens incorpóreos, não monetários identificáveis sem substância física, destinados à manutenção do sistema ou exercidos com essa finalidade e na geração de benefícios econômicos futuros, adquiridos ou desenvolvidos pela instituição. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de software, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, de acordo com as disposições da Resolução CMN nº 4.534/16 e CPC 04 - Ativo Intangível, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de uso e intangível". As amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, na razão de 10% a 20% ao ano, pelo método linear.

m) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revisados anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

n) Depósitos, obrigações por empréstimos e repasses

Estão demonstrados pelos valores das exigibilidades, considerados os encargos, variações cambiais e monetárias até a data das demonstrações financeiras, reconhecidos em base pro-rata-die, segregados da seguinte forma: Os depósitos à vista são compostos de valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, portanto sem prazo determinado para movimentá-lo, ficando o critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade. Os depósitos de poupança são compostos de valores cuja disponibilidade pode ser de livre movimentação, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade, e também para fins específicos. Os recursos recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios de acordo com sua finalidade.

Os depósitos a prazo são compostos por valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós-fixada e estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

Os depósitos interfinanceiros são compostos por recursos recebidos em depósito de outras instituições do mercado, na forma da regulamentação vigente e específica para as operações de depósitos interfinanceiros, observado que a instituição deve manter controles internos para efeito de captação.

As obrigações por empréstimos e repasses correspondem aos recursos repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi, Cooperativa Central e demais instituições com a finalidade de operações de financiamento.

o) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata-die incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

p) Impostos e contribuições

O Imposto de Renda (IRPJ) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) incidem sobre o resultado positivo em atos não cooperativos. A provisão corresponde às alíquotas vigentes para o IRPJ (15%, acrescida de adicional de 10%) e a CSLL é de 16%, em atendimento a Medida Provisória nº 1.115, publicada em 29 de abril de 2022, que elevou a alíquota em um ponto percentual e produzindo efeitos durante o período de 1º de agosto de 2022 a 31 de dezembro de 2022. As alíquotas de IRPJ e CSLL são aplicadas sobre o lucro auferido, após os ajustes de base de cálculo previstos na legislação e a compensação de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa de CSLL de anos anteriores, sendo essa dedução limitada à 30% do lucro tributável.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas estão sujeitas às contribuições para o Programa de Integração Social (PIS - 0,65%) e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS - 4%) sobre as receitas auferidas nas operações com não associados, após a dedução de itens específicos previstos pela legislação, como as sobras apuradas nas Demonstrações de Sobras ou Perdas (DSP).

Na esfera municipal, a cooperativa está sujeita à incidência do Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN), apurado a partir da receita com atos não cooperativos, ou seja, em decorrência da prestação de serviços a não associados; as alíquotas variam entre 2% e 5% e são determinadas pela legislação vigente em cada município.

Os ingressos decorrentes de operações realizadas com cooperados não possuem incidência de tributos.

q) Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes e, também, das obrigações legais, são aplicadas de acordo com os critérios definidos pelo Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxito prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

r) Principais julgamentos e estimativas contábeis

"As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para contingências, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação."

"I - Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito: Além de observar os requisitos para constituição de provisão em função do atraso no pagamento de parcela de principal ou encargos das operações, a provisão é calculada com base no julgamento da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica, os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, aos períodos de atraso e ao grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções CMN nº 2.682/99 e nº 2.697/00.

O detalhamento da provisão para perdas está apresentado na nota Operações de Crédito;"

"II - Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas: Com base em prognósticos de perda avaliados pela Administração, constituindo provisão para as demandas de natureza fiscal, cível, tributário e trabalhistas através de avaliações jurídicas. A avaliação dos prognósticos de perda leva em conta a probabilidade de desembolsos da entidade para cada elemento processual e pode incorrer em alto grau de julgamento quanto maior for a incerteza existente. O detalhamento das provisões e passivos contingentes está apresentado na nota Provisão para riscos cíveis, tributários e trabalhistas;"

III - Redução ao valor recuperável de ativos intangíveis e outros ativos: o teste de perda por redução ao valor recuperável desses ativos é realizado, no mínimo anualmente, de forma a apurar se há algum indicativo de que um ativo possa ter sofrido desvalorização. Quando o valor recuperável destes ativos não puder ser obtido por meio de fontes externas, a avaliação do valor recuperável desses ativos pode incorrer em consideráveis julgamentos, principalmente na mensuração dos potenciais benefícios econômicos futuros associados;

IV - Mensuração dos efeitos decorrentes da covid-19 nas Demonstrações Financeiras e impactos na Cooperativa: A Administração acompanha a evolução das suas operações que inclui o monitoramento dos níveis de capital e liquidez, do comportamento do risco de crédito dos ativos, dos riscos de mercado e seus instrumentos financeiros, da produção de novas operações de crédito e da evolução das captações. Os principais efeitos e impactos decorrentes da covid-19 sobre as Demonstrações Financeiras deste período estão descritos, quando aplicável, nas notas correspondentes às linhas do Balanço que foram afetadas.

s) Moeda funcional

As demonstrações financeiras são expresas em reais (R\$), que é a moeda funcional da Cooperativa, exceto quando indicado de outra forma, em milhares de reais (R\$ mil).

t) Resultados recorrentes e não recorrentes

Resultados recorrentes são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa que ocorrem com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto os resultados não recorrentes são aqueles que procedem de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com tendência de não se repetir no futuro.

NOTA 04 - CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração das demonstrações dos fluxos de caixa, foram classificados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

Descrição	31/12/2022		31/12/2021	
	A vencer		Total	Total
Disponibilidades	30.856		32.857	
Cotas de fundos de renda fixa e multimercado - centralização financeira (Nota 06)	1.339.536		551.942	
Centralização financeira	205.602		528.666	
Total	1.575.994		1.113.465	

As disponibilidades e as aplicações financeiras de liquidez são classificadas como caixa e equivalentes de caixa para fins de apresentação da demonstração dos fluxos de caixa, quando atendido às determinações do CPC 03 (R2) - Demonstração dos fluxos de caixa.

A centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2022 equivale a 100% do CDI (dezembro de 2021 - 99%).

NOTA 05 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

Descrição	31/12/2022			31/12/2021	
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
DI entre Banco e Cooperativa	-	-	72.981	72.981	59.411
CDI Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	-	35.668	35.668	2.107
Total	-	-	108.649	108.649	61.518
Total circulante				-	7.827
Total não circulante				108.649	53.691

As aplicações de DI entre o Banco Sicredi e a Cooperativa são realizadas para cobrir as antecipações de recebíveis na adquirencia e as operações de consignado INSS, ambas efetuadas pelos associados, com taxa de remuneração de 105% e 100% do CDI, respectivamente.

As aplicações de DI entre o Banco Sicredi e a Cooperativa refere-se a operações para cobrir as antecipações de recebíveis realizadas pelos associados na adquirencia, com taxa de remuneração de 105% do CDI.

As aplicações de CDI são realizadas pelas cooperativas no Banco para garantir às operações de equalização com recursos próprios delas. A taxa é de 100% da Selic.

NOTA 06 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

Descrição	31/12/2022			31/12/2021	
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Títulos de renda fixa - CPR	11.820	128.663	177.125	317.608	43.408
Cotas de fundos de renda fixa - centralização financeira	551.824	-	-	551.824	-
Cotas de fundos multimercado - centralização financeira	787.712	-	-	787.712	551.942
Participações de Cooperativas	-	-	84.815	84.815	61.911
Total	1.351.356	128.663	261.940	1.741.959	657.261

Total circulante	1.480.019	593.497
Total não circulante	261.940	63.764

A partir de julho de 2022 o BACEN estabeleceu através da Instrução Normativa BCB Nº 268 de 01 de abril de 2022 que as participações de cooperativas, anteriormente apresentadas na rubrica de outros investimentos, passam a ser classificadas em títulos e valores mobiliários.

O valor de mercado das cédulas do produtor rural (CPR) é apresentado a partir da curva de juros, baseado nas taxas negociadas no mercado futuro de DI de um dia de B3 e nos spreads de crédito obtidos através do prêmio de risco estabelecido para a contraparte da operação. As operações de CPRs são realizadas com os associados desde que garantidas pela cooperativa via instrumento de carta fiança, considera-se a garantia solidária e a natureza do sistema cooperativo Sicredi para definir um único spread para todas as contrapartes.

As cotas de fundos são valorizadas diariamente, através do valor da cota, dividida pelo administrador do fundo no site da Comissão de Valores Mobiliários - CVM e Associação Brasileira de Entidades de Mercado Financeiro e de Capitais - ANBIMA.

O valor de mercado dos títulos públicos federais, integrantes da carteira dos fundos de investimentos, foi apurado com base na cotação obtida na ANBIMA.

a) Participações de cooperativas

Registrados ao custo de aquisição	31/12/2022	31/12/2021
Sicredi Participações S.A.	38.320	23.797
Sicredi Fundos Garantidores	4	4
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	46.490	38.109
Outras ações e cotas	1	1
Total	84.815	61.911

Apresentamos abaixo os números de ações/quotas, percentuais de participações e movimentações patrimoniais dos investimentos em dezembro de 2021, os quais passaram a ser apresentados em dezembro de 2022 em títulos e valores mobiliários participações de cooperativas:

Descrição	Sicredi Participações S.A.		Sicredi Fundos Garantidores		Sicredi Fundos Garantidores	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Número de ações/quotas possuídas	12.433.338 ON	7.723.154 ON	4	4	46.490.565	38.108.794
	25.886.840 PN	16.073.959 PN	Quotas	Quotas	Quotas	Quotas
Percentual de participação	1,19%	1,13%	2,48%	2,48%	21,93%	20,52%
Capital social	3.208.211	2.108.211	161	161	212.030	185.212
Patrimônio líquido	3.298.737	2.111.744	369.267	368.071	219.165	188.310
Resultado líquido do exercício	115.902	(15.246)	1.195	33.761	(2.240)	(367)
Valor das participações das cooperativas	38.320	23.797	4	4	46.490	38.109

NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO

a) Composição das operações de créditos por tipo de operação e prazos

Operações de crédito e outros créditos	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2022			31/12/2021	
		Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total da Carteira	Total da Carteira
Empréstimos e títulos descontados	40.979	276.242	624.698	485.318	1.427.237	1.066.817
Financiamentos	615	29.475	82.335	179.805	292.230	205.335
Financiamentos rurais e agroindustriais	3.346	64.123	471.857	343.761	883.087	887.519
Total das operações de crédito	44.940	369.840	1.178.890	1.008.884	2.602.554	2.159.671
Avais e fianças honoradas (Nota 08)	268	-	-	-	268	103
Devedores por compra de valores e bens (Nota 08)	43	385	417	825	1.670	1.816
Valores a receber relativos a transações de pagamento (Nota 08)	-	136.431	46.023	479	182.933	145.499
Total de outros créditos	311	136.816	46.440	1.304	184.871	147.418
Carteira total	45.251	506.656	1.225.330	1.010.188	2.787.425	2.307.089

Total circulante	1.777.237	1.400.313
Total não circulante	1.010.188	906.776

Os valores de títulos e créditos a receber foram reclassificados para a rubrica de valores a receber relativos a transações de pagamento para adequar a contabilização das transações de pagamento por cartão, de acordo com a Carta Circular 3.828/17. A partir de junho de 2022, passamos a apresentar esta abertura na nota explicativa. Estes valores referem-se aos montantes a receber dos associados, relativos às transações com cartão de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	Provisão %	Operações de crédito e Outros créditos		Provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Nível AA	-	80.615	58.695	-	-
Nível A	0,50	1.273.448	1.231.588	6.365	6.149
Nível B	1,00	984.222	740.569	9.836	7.390
Nível C	3,00	271.532	147.782	8.143	4.421
Nível D	10,00	65.214	56.661	6.521	5.657
Nível E	30,00	32.004	26.860	9.591	8.049
Nível F	50,00	16.139	7.035	8.057	3.518
Nível G	70,00	10.003	5.369	7.002	3.758
Nível H	100,00	54.248	32.530	54.246	32.362
Total		2.787.425	2.307.089	109.761	71.304

Conforme disposto no Art. 6º da Resolução CMN nº 4.846/20, a provisão face à perda para as operações enquadradas no Programa Emergencial de Suporte à Empregos (PESE) deve incidir somente sobre a parcela do crédito cujo risco de crédito é assumido pela Cooperativa e esses valores estão sendo apresentados juntamente com o montante provisionado das operações de crédito e outros créditos.

A Cooperativa também possui coobrigações em garantias prestadas no montante de R\$ 436.577 (dezembro de 2021 - R\$ 294.235) onde estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes (Nota 28). As provisões decorrentes desses contratos compreendem o montante de R\$ 5.163 (dezembro de 2021 - R\$ 2.634) conforme Nota 15.

c) Composição da carteira de créditos segregada por setor de atividade e faixas de vencimento

Setor	Vencidas a partir de 15 dias	31/12/2022			31/12/2021	
		Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total da Carteira	Total da Carteira
Pessoas físicas	24.052	205.317	379.234	314.582	923.185	699.837
Rural	3.346	64.123	471.857	343.761	883.087	987.519
Industrial	56	1.349	1.497	1.527	4.429	2.922
Comércio	2.861	52.918	80.560	71.503	207.842	147.978
Pessoas jurídicas	14.936	182.949	292.182	278.815	768.882	568.833
Total	45.251	506.656	1.225.330	1.010.188	2.787.425	2.307.089

Total circulante					1.777.237	1.400.313
Total não circulante					1.010.188	906.776

d) Concentração das operações de crédito

	31/12/2022	%	31/12/2021	%
10 maiores devedores	187.678	6,73	148.302	6,43
50 devedores seguintes	351.217	12,60	303.767	13,17
100 devedores seguintes	323.099	11,59	283.881	12,30
Demais	1.925.431	69,08	1.571.139	68,10
Total	2.787.425	100,00	2.307.089	100,00

e) Movimentação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito

	2º semestre de 2022 (não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	88.911	71.304	58.545
Constituição de provisão	76.038	133.482	84.804
Reversão de provisão	(28.127)	(49.560)	(35.870)
Movimentação de baixados para prejuízo	(27.061)	(45.465)	(36.175)
Saldo final	109.761	109.761	71.304

f) Resultado com operações de crédito:

	31/12/2022	31/12/2021
Empréstimos e títulos descontados	266.037	179.099
Financiamentos	40.529	19.768
Financiamentos rurais e agroindustriais	77.800	43.721
Outros	517	199
Subtotal	384.883	242.787
Recuperações de créditos baixados como prejuízo	18.662	11.868
Total	403.545	254.655

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, foram realizadas renegociações de operações de crédito no montante de R\$ 48.993 (2021 - R\$ 47.499).

NOTA 08 – OUTROS ATIVOS FINANCEIROS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros ativos financeiros, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
Rendas a receber	5.981	2.592
Devedores por compra de valores e bens (Nota 07)	1.670	1.816
Avais e fianças honorados (Nota 07)	268	103
Valores a receber relativos a transações de pagamento (Nota 07)	182.933	145.499
Transações com cartão de crédito	9.275	8.578
Devedores por depósitos em garantia (Nota 16)	289	522
Total	200.416	159.110

Total circulante	198.822	157.288
Total não circulante	1.594	1.822

As transações com cartões de crédito referem-se aos valores a receber relativos as transações de pagamento, sejam de associados ou do Banco Cooperativo Sicredi S.A.

Os valores a receber relativos a transações de pagamento referem-se aos montantes a receber dos associados, relativos às operações com cartões de crédito das bandeiras Visa e Mastercard.

NOTA 09 – OUTROS ATIVOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros ativos, estão assim compostos:

	31/12/2022	31/12/2021
Outros valores e bens	7.900	6.113
Adiantamentos e antecipações salariais	1.027	760
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	1.267	1.717
Adiantamentos para Confederação Sicredi	1.148	984
Impostos e contribuições a compensar	637	454
Pendências a regularizar	45	1.401
Portabilidades	-	8
Valores em análise pela SFG	173	27
Outros	1.197	470
Total circulante	13.394	11.934

Outros valores e bens	5.322	6.476
Total não circulante	5.322	6.476
Total	18.716	18.410

Os adiantamentos para Confederação Sicredi referem-se à antecipação de valores, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

a) Outros valores e bens

	31/12/2022	31/12/2021
Ativos não financeiros mantidos para venda - recebidos	12.736	13.608
Imóveis	11.072	13.487
Veículos e afins	1.664	121
Provisões para redução ao valor recuperável de ativos	(193)	(1.465)
Material em estoque	24	13
Despesas antecipadas	655	433
Total	13.222	12.589

b) Movimentação da provisão para desvalorização de outros valores e bens:

Conforme determinações previstas no CPC 01, a provisão é constituída de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda, abaixo segue a movimentação dos valores:

	31/12/2022	31/12/2021
Saldo inicial	(1.465)	(1.356)
Constituição de provisão	(1)	(1.360)
Reversão de provisão	1.273	1.251
Saldo final	(193)	(1.465)

NOTA 10 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	Custo	31/12/2022		31/12/2021
			Depreciação/amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de uso	-	83.049	(25.105)	57.944	47.587
Imobilizações em curso	-	15.486	-	15.486	11.221
Terrenos	-	1.329	-	1.329	816
Edificações	4%	2.351	(247)	2.104	370
Instalações	10%	2.674	(781)	1.893	1.991
Benfeitorias em imóveis de terceiros	10%	29.464	(12.869)	16.595	16.428
Móveis e equipamentos	10%	15.580	(4.463)	11.117	9.923
Equipamentos de comunicação e segurança	10%	3.109	(741)	2.368	2.061
Equipamentos de processamento de dados	20%	11.068	(5.525)	5.543	4.345
Veículos	20%	1.988	(479)	1.509	432
Total		152.400	(9.847)	142.553	132.587
Intangível					
Investimentos Confederação	10%	15.178	(9.818)	5.360	5.093
Outros ativos intangíveis	10%	62	(29)	33	39

Os investimentos Confederação são valores transferidos dos "Adiantamentos para Confederação Sicredi" para o intangível e referem-se aos desenvolvimentos de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, sendo amortizados com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 11 – DEPÓSITOS

Composição dos depósitos por prazos de vencimento:

Depósitos	31/12/2022			31/12/2021	
	Sem vencimento e até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Depósitos à vista	761.359	-	-	761.359	607.899
Depósitos interfinanceiros	34.696	109.724	19.112	163.532	13.409
Depósitos a prazo	37.349	44.576	1.659.067	1.740.992	1.406.802
Total	833.404	154.300	1.678.179	2.665.883	2.028.110
Total circulante				987.704	639.777
Total não circulante				1.678.179	1.388.333

NOTA 12 – RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS

	31/12/2022	31/12/2021
Repasse interfinanceiros	1.355.592	955.762
Recebimentos e pagamentos a liquidar	2	3
Total	1.355.594	955.765

a) Repasses Interfinanceiros

	31/12/2022			31/12/2021	
	Sem vencimento e até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	73.463	583.128	495.364	1.151.955	848.806
Total - Recursos do Crédito Rural	73.463	583.128	495.364	1.151.955	848.806
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	8.700	144.347	50.590	203.637	106.956
Total - Outros Recursos	8.700	144.347	50.590	203.637	106.956
Total	82.163	727.475	545.954	1.355.592	955.762
Total circulante				809.638	559.302
Total não circulante				545.954	396.460

As obrigações por repasses interfinanceiros provenientes de recursos do crédito rural operam com uma taxa de 15,95% a.a. com vencimentos até 15/11/2031, e os recursos são repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A.

NOTA 13 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

Empréstimos no País	31/12/2022			31/12/2021	
	Sem vencimento e até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
Banco Cooperativo Sicredi S.A.	-	3.303	8.893	12.196	15.092
Total	-	3.303	8.893	12.196	15.092
Total circulante				3.303	2.478
Total não circulante				8.893	12.614

As obrigações por empréstimos com recursos repassados pelo Banco Cooperativo Sicredi S.A., operam com uma taxa de CDI + 0,85% com vencimento em 15/10/2026.

NOTA 14 – OBRIGAÇÕES POR REPASSES

Os repasses são apresentados a seguir:

Repasse no País	31/12/2022			31/12/2021	
	Sem vencimento e até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Total
BNDES	725	760	-	1.485	3.914
Total	725	760	-	1.485	3.914
Total circulante				1.485	2.530
Total não circulante				-	1.384

As obrigações por repasses operam com uma taxa de 3,75% a.a. com vencimento até 01/11/2023. Os recursos internos para repasses no País também representam captações junto ao Tesouro Nacional repassados pelo BNDES. As operações contratadas, observadas as características do PESE, possuem vencimentos mensais até o ano de 2023. Tais recursos são repassados nos mesmos prazos e taxas de captação do programa acrescidos da comissão de repasse. Os repasses do BNDES são provenientes do Banco Sicredi.

NOTA 15 – OUTROS PASSIVOS FINANCEIROS

	31/12/2022	31/12/2021
Provisão para garantias financeiras prestadas	1.455	748
Juros instrumentos de dívida elegíveis a capital - Banco	2.118	-
Recursos em trânsito de terceiros	3.018	2.289
Total circulante	6.591	3.037
Provisão para garantias financeiras prestadas	3.708	1.886
Instrumentos de dívida elegíveis a capital - Banco	40.000	-
Total não circulante	43.708	1.886
Total	50.299	4.923

A provisão para garantias financeiras prestadas refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

Os recursos de terceiros que estão com a cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Trata-se de recursos referentes a convênios com concessionários de serviços, conforme contrato de prestação de serviços.

Os instrumentos de dívida elegíveis a capital - Banco referem-se a contratos de mútuo com cláusula de subordinação com vencimentos até 2032, pela Cooperativa e o Banco Cooperativo Sicredi com o objetivo de alavancar as

operações de crédito, cujos juros são pagos semestralmente.

NOTA 16 – PROVISÕES PARA RISCOS CÍVEIS, TRIBUTÁRIOS E TRABALHISTAS

A Cooperativa é parte em processos judiciais dos quais seus assessores jurídicos classificam como risco de perda provável, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Probabilidade de perda	31/12/2022	31/12/2021
Trabalhista	Provável	136	415
Cível	Provável	641	420
Total não circulante		777	835

Natureza	31/12/2021	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	31/12/2022
Trabalhista	415	124	(403)	136
Cível	420	653	(432)	641
Total não circulante	835	777	(835)	777

Em 31 de dezembro de 2022, a Cooperativa possuía também processos de natureza Trabalhista, Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível, no montante estimado de R\$ 216, R\$ 3.018 e R\$ 1.816 (dezembro de 2021 - R\$ 898, R\$3.011 e R\$0), respectivamente.

A Cooperativa, adicionalmente, possui em andamento processos números 0036576-57.2022.8.27.2729 e 0021886-23.2022.8.27.2729, versando sobre matéria tributária em que se discute débitos tributários. Os valores estimados de R\$ 626 e R\$ 512, respectivamente, cuja conclusão da análise jurídica é de que a probabilidade de perda é considerada possível. No entendimento da cooperativa o poder judiciário possui entendimento que ampara o direito da Cooperativa.

A Cooperativa possui depósitos judiciais no montante de R\$ 289 (dezembro de 2021 - R\$ 522), registrados na rubrica de "Outros Ativos Financeiros", os quais estão relacionados a estes processos judiciais.

NOTA 17 – OUTROS PASSIVOS

	31/12/2022	31/12/2021
Transações com cartões de crédito	193.012	149.352
Provisão para pagamentos a efetuar	15.005	11.645
Cotas de capital a pagar	8.042	7.694
Provisão para participações nos lucros	15.540	11.219
Fundo de assistência técnica, educacional e social	5.703	5.616
Fundos voluntários	4.523	2.697
Impostos e contribuições a recolher	5.236	2.710
Credores diversos	8.126	6.899
Cheques administrativos	24.151	11.458
Cobrança e arrecadação de tributos	682	931
Pendências a regularizar	255	356
Total	280.275	210.577
Total circulante	280.203	210.460
Total não circulante	72	117

As transações com cartões de crédito referem-se aos valores a pagar relativos as operações, sejam para as bandeiras e credenciadoras (compras autorizadas no processo de emissão) ou para o Banco Cooperativo Sicredi S.A. (repasse dos custos sobre a carteira de aquisição). Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados referem-se aos valores de arrecadações de IOF, GPS, DARF e DAS.

NOTA 18 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	31/12/2022	31/12/2021
Capital social	268.932	193.282
Total de associados	104.629	84.092

Em 31 de dezembro de 2022, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 75.650 (dezembro de 2021 - R\$ 41.625), sendo R\$ 32.604 (dezembro de 2021 - R\$ 11.565) via integralização de resultados e R\$ 56.374 (dezembro de 2021 - R\$ 41.369), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 13.328 (dezembro de 2021 - R\$ 11.309).

b) Juros ao capital

A Cooperativa efetuou o pagamento dos juros ao capital no percentual de 11,59% em Conta Capital, no montante de R\$ 25.070 (dezembro de 2021 - R\$ 6.033), calculados em conformidade com a Lei Complementar nº 130/09, observando-se o limite da taxa SELIC.

c) Destinações

A Cooperativa destinou seus resultados de acordo com o estatuto social, nos seguintes percentuais:
 - 60% foram para a Reserva Legal, que tem por objetivo reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades;
 - 7% para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social - FATES, destinado a atividades educacionais, à prestação de assistência aos cooperados, seus familiares e empregados da cooperativa;
 - 3% para a constituição do Fundo Social, destinado a apoiar ações de interesse coletivo desenvolvidas na área de ação da Cooperativa.

NOTA 19 – IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos, conforme demonstrado abaixo:

	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	106.495	82.342
Participação nas sobras	(16.147)	(11.126)
Resultado após a participação nos lucros e antes da tributação sobre o lucro e dos juros sobre capital próprio	90.348	71.216
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes	(37.043)	(32.047)
Efeito dos ajustes previstos na legislação:		
Sobras decorrentes dos atos cooperativos	37.248	32.901
Juros sobre capital próprio pagos aos associados no exercício	10.279	2.715
Demais adições e exclusões previstas na legislação	425	(38)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	-	-

Demais adições e exclusões consideram os efeitos dos demais itens previstos na legislação, como: doações, constituição e reversão de provisões, resultados de equivalência patrimonial, etc. Considerando as possibilidades de adições e exclusões previstas na legislação, é possível que as cooperativas apurem prejuízo fiscal e base de cálculo negativa de CSLL, que serão controladas e utilizadas para posterior compensação com resultados futuros. O efeito da alteração de alíquota de CSLL do diferencial de alíquota para as Cooperativas, no qual a alíquota de Contribuição Social passou de 15% para 20% a partir de julho de 2021 e retornou para 15% a partir de janeiro de 2022. A partir de agosto, a Lei 14.446/2022 trouxe uma majoração de 1% na alíquota das instituições financeiras, com vigência até dezembro de 2022.

NOTA 20 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Instituições relacionadas

A entidade efetua transações com instituições relacionadas, tais como o Banco Cooperativo Sicredi, Central, Administradora de Bens, Corretora de Seguros, SicrediPar, Fundação Sicredi, Administradora de Cartões (em dezembro de 2020), Confederação Sicredi, Sicredi Fundos Garantidores, Administradora de Consórcios e Fundos de investimento administrados pelo Banco. Abaixo apresentamos as principais operações realizadas com partes relacionadas, sumarizadas por grupo contábil:

	31/12/2022	31/12/2021
Ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 05)	108.649	61.518
Títulos e valores mobiliários (Nota 06)	1.741.959	657.261
Centralização financeira (Nota 04)	205.602	528.666
Outros ativos financeiros (Nota 08)	2.373	2.329
Outros ativos (Nota 09)	1.148	984
Intangível (Nota 10)	5.360	5.093
Passivo		
Depósitos interfinanceiros (Nota 11)	163.532	13.409
Obrigações repasses interfinanceiros (Nota 12)	1.355.592	955.762
Obrigações por empréstimos (Nota 13)	12.196	15.092
Outros passivos (Nota 17)	181.347	142.959
Outros passivos financeiros (Nota 15)	42.118	-
Receitas		
Resultado títulos e valores mobiliários	114.664	33.281
Ingressos e receitas de prestação de serviços (Nota 22)	8.795	11.310
Outros ingressos e receitas operacionais (Nota 25)	1.052	78
Ingressos de depósitos intercooperativos	75.412	21.475
Despesas		
Operações de captação no mercado (Nota 21)	19.577	152
Operações de empréstimos e repasses	85.083	43.466
Outros dispêndios e despesas administrativas (Nota 24)	4.341	4.057
Outros dispêndios e despesas operacionais (Nota 26)	25.807	19.050

b) Transações com administradores

As transações com partes relacionadas referem-se a saldos de depósitos (à vista e a prazo) e operações de crédito mantidas na instituição por seus administradores (diretores e conselheiros de administração), assim como a remuneração recebida pelas pessoas chave da administração. As operações de crédito e captações de recursos com partes relacionadas foram contratadas em condições semelhantes às praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

Abaixo apresentamos as operações realizadas com administradores:

Natureza da Operação	31/12/2022	% em relação ao total	31/12/2021
Depósitos à vista	205	0,03%	278
Depósitos a prazo	1.853	0,11%	2.602
Operações de crédito	2.780	0,11%	874

c) Remuneração do pessoal-chave da administração

Pessoas chave da administração são as que têm autoridade e responsabilidade pelo planejamento, direção e controle das atividades da entidade, direta ou indiretamente, incluindo qualquer administrador (executivo ou outro dessa entidade). Os honorários do pessoal-chave da Administração do Sicredi seguem a Política de Remuneração definida pelo Sistema, e sua aprovação é deliberada nos fóruns específicos de cada Entidade. Abaixo apresentamos a remuneração total do pessoal-chave da administração:

Remuneração	31/12/2022	31/12/2021
Pessoas chave da administração	5.049	3.242

NOTA 21 – DESPESAS COM OPERAÇÕES DE CAPTAÇÕES DE MERCADO

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Depósitos interfinanceiros	10.176	13.647	152
Depósitos de aviso prévio	19	33	12
Depósitos a prazo	105.417	179.340	52.236
Letras financeiras	4.117	5.930	-
Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop)	1.938	3.564	2.688
Total	121.667	202.514	55.088

NOTA 22 – INGRESSOS E RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Cartões	20.737	39.821	31.253
Cobrança	4.796	9.423	8.801
Comissões	462	587	135
Consórcios	12.446	20.406	9.823
Convênios	1.044	2.116	1.951
Distribuição de produtos e serviços bancários	5.036	8.193	10.842
Processamento da compensação	71	134	155
Seguros	7.103	12.706	9.407
Taxas e tarifas	3.692	6.394	4.316
Antecipação de recebíveis	1.378	2.230	3.961
Outros serviços	430	821	846
Total	57.195	102.831	81.490

NOTA 23 – DISPÊNDIOS E DESPESAS DE PESSOAL

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Remuneração	30.355	55.577	43.553
Benefícios	10.969	20.079	14.312
Encargos sociais	11.046	19.588	15.440
Treinamentos	2.138	2.381	767
Total	54.508	97.625	74.072

NOTA 24 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Água, energia e gás	1.156	2.483	2.170
Aluguéis	5.503	10.647	8.252
Comunicação	1.415	2.984	2.397
Manutenção e conservação	3.926	6.959	5.286
Material de expediente	983	1.804	1.576
Processamento dados	2.760	5.511	3.098
Propaganda e publicidade	1.853	3.235	2.726
Promoções e relações públicas	7.510	16.807	10.911
Serviços do sistema financeiro	3.725	7.009	7.756
Assessoria e consultoria	657	657	-
Serviços jurídicos	1.327	2.378	1.755
Serviços de terceiros	1.186	2.149	1.269
Serviços de técnicos especializados	10.665	20.584	15.752
Serviços de vigilância e segurança	1.913	3.560	2.954
Serviços de transportes	2.343	4.233	2.897
Depreciação	3.540	6.930	5.313
Amortização (Rateio Confederação)	921	1.716	1.583
Amortização outros ativos intangíveis	3	6	6
Dispêndios assistência técnica, social e educacional	1.184	5.686	4.122
Emolumentos e taxas diversas	1.948	3.989	2.424
Ressarcimento tarifas	613	1.240	1.110
Outras despesas administrativas	2.602	3.561	3.223
Total	57.076	113.471	86.580

NOTA 25 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Absorção de dispêndios - FATES	1.184	5.686	4.122
Utilização de fundos voluntários	100	132	586
Lucros na alienação de valores e bens	381	453	114
Recuperação de encargos e despesas	5.582	9.897	7.805
Reversão de provisões operacionais	1.470	3.545	3.447
Reversão de provisões impostos folha	2.184	3.018	2.278
Reversão de provisões para garantias financeiras prestadas	955	1.812	1.524
Reversão de provisões para passivos contingentes (Nota 16)	122	835	234
Aluguel de máquina - Cartões Sicredi	4.018	8.052	7.100
Ressarcimento de custos de utilização de cartões no exterior	638	1.072	549
Compensação - Ressarcimento de Custo Operacional - RCO	935	1.872	267
Outras rendas operacionais	1.474	1.839	809
Total	19.043	38.213	28.835

NOTA 26 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Descontos concedidos em renegociação e crédito	4.304	8.105	6.858
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	657	1.305	577
Contribuição Confederação Sicredi	10.187	18.127	13.782
Cooperativa Central Sicredi Brasil Central	1.056	2.072	2.306
Prejuízo na alienação de valores e bens	1.378	2.023	1.835
Provisões para garantias financeiras prestadas	3.100	4.342	1.952
Provisões para passivos contingentes (Nota 16)	50	777	189
Outras provisões operacionais	1.929	3.447	4.008
Operações com cartões (emissão, postagem, processamento, demais)	8.931	16.893	13.854
Risco operacional	1.429	2.796	1.502
Tarifa serviços folha pagamento servidores	715	1.413	1.435
Distribuição de produtos e serviços bancários	488	1.750	924
Ressarcimento de Custo Operacional - RCO	1.223	2.432	304
Processamento centralizado	3.315	5.906	4.520
Outras despesas operacionais	1.855	3.827	2.514
Total	40.617	75.215	56.560

NOTA 27 – RESULTADO NÃO RECORRENTE

	2º semestre de 2022 (Não auditado)	31/12/2022	31/12/2021
Resultado antes das destinações	49.014	90.348	71.216
Eventos não recorrentes	-	-	-
Resultado recorrente	49.014	90.348	71.216

NOTA 28 – COBRIGACÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras cobrigações estão assim compostas:

	31/12/2022	31/12/2021
Beneficiários de garantias prestadas	436.577	294.235
Total	436.577	294.235

Nas garantias prestadas estão incluídas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A, em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Fname e BNDES.

NOTA 29 – GERENCIAMENTO DE RISCOS E DE CAPITAL

I - Estrutura de Gerenciamento de Capital

"Para os efeitos da legislação vigente, define-se o Gerenciamento de Capital como o processo contínuo de:

- Monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição;
 - Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Instituição está sujeita;
 - Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. "
- O gerenciamento de capital das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do capital.
- Os processos e políticas para o gerenciamento de capital são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

"Os processos para o gerenciamento de capital do Sistema Sicredi incluem:

- Mecanismos que possibilitem a identificação, avaliação e monitoramento dos riscos relevantes incorridos pela instituição, inclusive dos riscos não cobertos pelos requerimentos mínimos legais de capital;
- Metas de capital em níveis acima dos requerimentos mínimos legais e que reflitam o apetite a risco do sistema, visando manter capital para suportar os riscos incorridos e garantir o crescimento dos negócios de forma sustentável e eficiente;
- Plano de Capital para cada Instituição do Sistema, consistente com o planejamento estratégico, abrangendo o horizonte mínimo de três anos;
- Testes de estresse e avaliação de seus impactos no capital;
- Relatórios gerenciais periódicos sobre a adequação do capital para a diretoria e para o conselho de administração."

II - Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de eventos externos ou de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas ou sistemas. A definição inclui, ainda, o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela instituição, às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros decorrentes das atividades desenvolvidas pela instituição. O gerenciamento do risco operacional é realizado de forma conjunta entre o Banco, Centrais e Cooperativas Singulares. Essas entidades tem como responsabilidade o cumprimento dos normativos internos e externos, valendo-se de ferramentas, metodologias e processos estabelecidos sistemicamente. Tais processos são compostos por um conjunto de ações que visam manter em níveis adequados os riscos a que cada instituição está exposta. São estas:

- Normatização interna contendo regras, papeis e responsabilidades quanto ao gerenciamento do risco operacional disseminados a toda instituição;
- Identificação, avaliação, monitoramento, reporte, controle e mitigação dos riscos operacionais;
- Identificação, coleta e tratamento de perdas operacionais, visando mantê-las em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Reportes periódicos e estruturados sobre temas relevantes de risco operacional e controles internos aos fóruns de governança;
- Disseminação da cultura de gerenciamento de riscos a toda organização;
- Testes de estresse periódicos para cenários de risco operacional;
- Procedimentos que visam assegurar a continuidade das atividades da instituição e limitar perdas decorrentes da interrupção dos processos críticos de negócio, incluindo análises de impacto e testes periódicos de planos de continuidade.

Ainda, um conjunto de procedimentos vem sendo implementado para avaliar, gerenciar e monitorar o risco operacional decorrente de serviços terceirizados relevantes para o funcionamento regular da instituição."

III - Risco de Continuidade de Negócios

"Gestão de Continuidade de Negócios (GCN) é a capacidade da organização de continuar a entrega de produtos e/ou serviços em nível aceitável previamente definido, após incidentes de interrupção. O Sicredi possui uma estrutura para responder de forma adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades centralizadoras do Sistema, no caso de ocorrência de eventos que provoquem a interrupção dos seus serviços, preservando, assim, os interesses de todas as partes envolvidas."

"Através de uma Análise de Impacto de Negócios (BIA) são identificados os principais processos de negócios da instituição bem como os serviços de TI que suportam esses processos e, assim, são definidas as estratégias de continuidade dos negócios adotadas.

Estão previstos na Política de Gestão Integrada de Riscos e na Norma de Continuidade de Negócios do Sicredi, os princípios básicos e a estrutura necessária para garantir a resposta adequada à recuperação, à restauração e aos níveis acordados de disponibilidade para os processos mais críticos das entidades."

"O sistema de Gestão de Continuidade de negócios estruturado no Sicredi contempla:

- Norma de Gestão de Continuidade de negócios;
- Análise de impacto de negócio - BIAs;
- Estratégias de recuperação de desastre de negócio e de TI;
- Planos de continuidade operacional e de TI."

Por fim, o Sicredi disponibiliza para todas as suas agências um modelo de manual de continuidade de atividades das agências, que possibilita a elaboração de um documento customizado, a fim de atender os principais cenários de interrupção das atividades".

IV - Risco de Mercado

Define-se risco de mercado como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes da flutuação nos valores de mercado de posições detidas por uma instituição financeira. Incluem-se nessa definição, as operações sujeitas aos riscos de variação cambial, das taxas de juros, dos preços de ações e dos preços de mercadorias (commodities). O gerenciamento de risco de mercado das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de mercado.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de mercado são estabelecidos seguindo os critérios mínimos da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do Sistema.

Os processos para o gerenciamento do risco de mercado do Sistema Sicredi incluem:

- Regras claras de classificação da carteira de negociação que garantam o correto tratamento das operações;
- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de mercado em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de mercado da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de mercado a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de mercado das instituições do Sistema."

V - Risco de Variação Das Taxas De Juros Em Instrumentos Classificados Na Carteira Bancária (IRRBB)

"O IRRBB é o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros nos resultados ou no valor econômico da instituição, resultante dos instrumentos classificados na carteira bancária.

O gerenciamento de risco de IRRBB das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as instituições do Sistema na gestão do risco de IRRBB.

Para a mensuração e controle desse risco no Sicredi, utiliza-se as abordagens de valor econômico (EVE) e de resultado de intermediação financeira (NIL). O Sistema Sicredi define as regras para o cálculo do risco de variação da taxa de juros das operações em linha com as práticas de mercado e com as exigências da regulamentação vigente."

"Os processos para o gerenciamento do risco de IRRBB do Sistema Sicredi incluem:

- Procedimentos destinados a mensurar, monitorar e manter a exposição ao risco de IRRBB em níveis considerados aceitáveis pela Instituição;
- Processos destinados a monitorar e reportar a aderência ao apetite ao risco de IRRBB da Instituição em relação ao seu capital;
- Definição das metodologias de risco de IRRBB a serem aplicadas;
- Sistemas para executar o cálculo e medir os riscos, considerando a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco de IRRBB das instituições do Sistema."

VI - Risco de Liquidez

O entendimento de Risco de Liquidez é essencial para a sustentabilidade das instituições que atuam no mercado financeiro e de capitais e está associado à capacidade da instituição de financiar os compromissos adquiridos a preços de mercado razoáveis e realizar seus planos de negócio com fontes estáveis de financiamento. Para este efeito, define-se risco de liquidez como:

"A possibilidade da instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas;

• A possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado."

O gerenciamento de risco de liquidez das instituições do Sistema Sicredi é centralizado no Banco Cooperativo Sicredi, através de uma estrutura compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição ao risco do Sistema. A estrutura centralizada é responsável pelo estabelecimento dos processos, políticas e sistemas que apoiam as entidades do Sistema na gestão do risco de liquidez.

Os processos e políticas para o gerenciamento do risco de liquidez são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada Instituição do Sistema.

"Os processos para o gerenciamento do risco de liquidez do Sistema Sicredi incluem:

- Definição de processos para identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição ao risco de liquidez em diferentes horizontes de tempo;
- O estabelecimento de processos de rastreamento e reporte da observância ao apetite ao risco de liquidez e em níveis considerados aceitáveis pela instituição;
- Definição das estratégias de captação que proporcionem diversificação adequada das fontes de recursos e dos prazos de vencimento;
- Definição de plano de contingência de liquidez, regularmente atualizado, que estabeleça responsabilidades e procedimentos para enfrentar situações de estresse de liquidez;
- Realização periódica de testes de estresse com cenários de curto e de longo prazo."

VII - Risco de Crédito

A gestão do risco de crédito consiste no processo de identificação, mensuração, controle e mitigação dos riscos decorrentes das operações de crédito realizadas pelas instituições financeiras.

No Sicredi, o gerenciamento do Risco de Crédito é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais.

O Banco Cooperativo Sicredi responde pelo conjunto de políticas, estratégias e metodologias voltadas ao controle e gerenciamento das exposições ao risco de crédito das empresas que compõem o Sistema, possuindo como principais atribuições: responder pelas políticas corporativas de gestão de risco de crédito; desenvolver e propor metodologias de classificação de risco de crédito, inclusive por meio de modelos quantitativos; aferir e controlar as exigibilidades de capital para cobertura de risco de crédito assumido; e realizar o monitoramento constante das exposições sujeitas ao risco de crédito de todas as empresas do Sicredi.

As áreas e colegiados locais são responsáveis pela execução do gerenciamento de risco de crédito, observando as políticas e limites pré-estabelecidos sistemicamente.

VIII - Risco Socioambiental

O risco socioambiental é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas das instituições financeiras decorrentes de danos sociais, ambientais e climáticos. Além disso, está envolvido indiretamente com uma série de outros riscos, podendo gerar tanto impactos financeiros, como legais e de reputação. No Sicredi, o gerenciamento é realizado por uma estrutura centralizada e pelas áreas e colegiados locais. Os processos e políticas para o gerenciamento do risco socioambiental são estabelecidos seguindo os critérios da regulamentação em vigor, alinhados às melhores práticas de mercado, e aprovadas pelas alçadas competentes de cada instituição do sistema.

"Os processos para o gerenciamento do risco socioambiental do sistema Sicredi incluem:

- Normatização interna contendo regras, metodologias e responsabilidades quanto ao gerenciamento do tema;
- Monitoramento de delimitações e vedações de exposições sujeitas ao risco socioambiental, aderentes ao apetite a risco do sistema;
- Coleta e utilização de dados para mensuração, classificação e avaliação dos riscos sociais, ambientais e climáticos nas operações;
- Realização periódica de testes de estresse para cenário de risco socioambiental;
- Interlocução e reporte para órgãos ambientais, federações, parceiros de negócio e fóruns de governança;
- Evolução constante da estratégia no tema, visando o alinhamento com as técnicas e tecnologias de mercado, bem como as expectativas das partes interessadas."

IX - Risco de conformidade

"O risco de conformidade é definido como a possibilidade de ocorrência de sanções, perdas financeiras, danos de reputação e outros danos, decorrentes de descumprimento ou falhas na observância de normativos externos (leis

e regulamentações), das recomendações dos órgãos reguladores, dos códigos de autorregulação aplicáveis assim como dos normativos oficiais internos.

A gestão do risco de conformidade, no âmbito do Sicredi está sob responsabilidade da Superintendência de Compliance, estrutura integrante do Banco Cooperativo Sicredi S.A, que, para o acompanhamento sistemático, oferece suporte e informações, tanto às áreas das empresas do Centro Administrativo quanto às Cooperativas Centrais e Singulares, no que tange ao processo de conformidade e o gerenciamento do risco de conformidade.

A função de conformidade é desempenhada no desenvolvimento e execução do Programa de Compliance, estruturado nos pilares de: (i) Prevenção, (ii) Detecção e (iii) Correção.

"Os processos para gerenciamento do risco de conformidade incluem:

• Identificação dos riscos de conformidade da instituição;

• Comunicação, capacitação e treinamento de todos os níveis da Entidade para gerenciar adequadamente os riscos de conformidade e cumprir as exigências legais e (auto)regulatórias;

• Acompanhamento e monitoramento de processos relevantes, das ações adotadas para mitigar os riscos de conformidade e corrigir deficiências, no intuito de promover a conformidade.

• Reporte das adequações relevantes e novas medidas para mitigação de riscos, bem como não conformidades identificadas;

• Identificação de ações e/ou processos associados aos principais riscos, que precisam ser revisados, atualizados ou implementados, buscando a efetividade do Programa de Compliance como um todo;

• Tratamento para os não cumprimentos identificados bem como desenvolvimento de ações para conscientização, buscando evitar a reincidência."

X - Risco de Segurança da Informação

O risco de segurança da informação é definido como o risco relacionado a probabilidade de exploração de uma vulnerabilidade, considerando as ameaças vinculadas, e o impacto na confidencialidade, integridade ou disponibilidade das informações e os controles implementados. Riscos de segurança cibernética ou cibersegurança fazem parte do contexto de riscos de segurança da informação.

No Sicredi, o gerenciamento do risco de segurança da informação é realizado de forma conjunta com Banco, Centrais e Cooperativas Singulares, os quais possuem responsabilidade pelo cumprimento dos normativos internos e externos, contando com ferramentas e metodologias sistêmicas que podem ser complementadas por ações locais. Os processos e ações voltados para segurança da informação visam a manutenção dos riscos em níveis aceitáveis, incluindo a utilização de controles adequados e efetivos, frente aos custos, tecnologia e objetivos de negócio.

XI - Informações Adicionais

A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos e capital pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Relatórios > Gestão de Riscos > Publicações Sistêmicas > Gerenciamento de Riscos Pilar 3 - Sistêmico.

Já a Política de Gerenciamento de Risco Socioambiental e o Relatório de Sustentabilidade, documentos com o detalhamento e números dos processos no tema, também podem ser acessados por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho: Sobre nós > Sustentabilidade > Políticas e Relatórios.

NOTA 30 - ÍNDICES DE BASILÉIA E DE IMOBILIZAÇÃO

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/21, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites Operacionais	31/12/2022	31/12/2021
Patrimônio de Referência (PR)	532.570	374.593
Nível I (NI)	490.452	374.593
Capital principal - CP	490.452	374.593
Capital social	268.932	193.282
Reservas de capital	207.329	168.162
Sobras acumuladas	19.584	18.281
Ajustes Prudenciais	(5.393)	(5.132)
Nível II (NII)	42.118	-
Letras Financeiras e Dívidas Subordinadas	42.118	-
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	3.385.573	2.592.585
Risco de Taxa de Juros da Carteira Bancária	11.279	15.843
Margem de Capital	165.805	99.491
Índice de Basileia (PR / RWA)	15,73%	14,45%
Situação de Imobilização (Imob)	57,94%	47,59%
Índice de Imobilização (Imob / PR)	10,88%	12,70%

Margem de Capital consiste no excedente de capital da instituição aos requerimentos mínimos regulamentares e ao adicional de capital principal.

NOTA 31 - SEGUROS CONTRATADOS

Em 31 de dezembro de 2022, os seguros contratados são considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros relacionados a garantia de valores e bens de propriedade da Cooperativa.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

NOTA 32 - OUTRAS INFORMAÇÕES

I) Plano de Implementação da regulamentação contábil estabelecida pela Resolução CMN nº 4.966/2021

"Em 25 de novembro de 2021 foi publicada a Resolução CMN nº 4.966/21 que dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, convergindo com os principais conceitos da norma internacional IFRS 9 - Instrumentos Financeiros.

"A nova regra contábil entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2025, tendo os ajustes decorrentes da aplicação dos critérios contábeis estabelecidos por esta norma registrados em contrapartida à conta de sobras ou perdas acumuladas, pelo valor líquido dos efeitos tributários.

"Dentre os requerimentos da nova norma, consta a necessidade de elaboração de um plano de implementação. O referido plano foi aprovado pelo Conselho de Administração das Cooperativas Singulares durante o exercício de 2022.

Em atendimento ao disposto no inciso II do parágrafo único do artigo 76 da Resolução CMN nº 4.966/2021, divulgamos a seguir, de forma resumida, o plano de implementação da referida regulamentação:

a) Resumo do Plano de Implementação:

- Fase I (2022): Avaliação e entendimento dos impactos da norma (análise de Gaps);
- Fase II (2022/2023): Desenho e especificações das soluções e metodologias;
- Fase III (2023/2024): Desenvolvimento sistêmicos, motores de cálculo, etc.;
- Fase IV (2023/2024): Testes e implementações.

Salientamos, que em caso de emissão de normas complementares à Resolução CMN nº 4.966/21 pelo Banco Central do Brasil, será necessário a revisão do plano de implementação."

Lucelia Ganzér
Diretora de Operações
CPF: 858.267.071-00

Luis Guilherme Salles Trindade
Diretor Executivo
CPF: 791.058.079-72

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8 / CPF: 694.157.650-20

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO
Av. Afonso Pena, 2790 - 2º andar - Centro 79.002-075 - Campo Grande/MS
CNPJ - 24.654.881/0001-22 - NIRE: 54.4.0000157-2
sicredi.com.br - sicrediuoiamaisto.coop.br



Parecer do Conselho Fiscal

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO e no exercício das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras compreendendo: Balanço Patrimonial, Demonstração de Sobras ou Perdas, Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido, Demonstração dos Fluxos de Caixa, Notas Explicativas e demais demonstrativos, e o respectivo relatório de auditoria sobre as demonstrações financeiras, documentos estes relativos ao exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

Pelas políticas de Governança adotadas pela Cooperativa e com base nos nossos exames realizados durante todos os meses do exercício de 2022, conforme as respectivas Atas das Reuniões do Conselho Fiscal, e no relatório de auditoria dos auditores independentes, emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S., somos de parecer favorável à aprovação das mencionadas demonstrações.

Campo Grande-MS, 13 de fevereiro de 2023.

Valdemir Lima Carmelo
Coordenador

Corombert L. Oliveira
Conselheiro

Marcilene Dutra Bonfim
Conselheiro



ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda
CRC - SP-015199/F-7

Parecer da Auditoria

Aos

Administradores e Associados da
Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO
Campo Grande / MS

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União dos Estados de Mato Grosso do Sul, Tocantins e Oeste da Bahia - Sicredi União MS/TO em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Brasília-DF, 13 de fevereiro de 2023

Renata Zanotta Calçada
Contador CRC-RS062793/O-8

União do Bem deixou o Natal mais feliz para milhares de pessoas

O interesse pela comunidade é um dos princípios do cooperativismo. E está no DNA da Cooperativa desenvolver ações que promovam bem-estar das pessoas. Por isso, o União do Bem foi criado para abraçar todos os projetos sociais da Cooperativa. Pois onde há União do Bem, não falta esperança, não falta futuro, não falta oportunidades, não falta alegria.

O União do Bem também teve ações de Natal. Todas as agências foram instigadas a participarem da campanha e ficaram à vontade em definir qual entidade/ instituição na qual iriam apadrinhar, seja ela associação de bairro, bairro carente, asilo e afins.

Foi um movimento grandioso que contou com a participação de muitas pessoas em prol de um bem comum, transformar a realidade daquelas pessoas. No total, quase 4900 pessoas foram beneficiadas e mais de 3500 itens foram doados, entre brinquedos, panetones, doces, cestas básicas e itens de higiene e limpeza.



Ação realizada pela Agência Tijuca beneficiou diversas crianças

Cooperativa atinge a marca de 100 mil associados

Construir uma cooperativa sólida e respeitada requer muito trabalho e empenho. A Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia é um desses exemplos, logo após completar 34 anos de atuação, a Cooperativa atinge a marca de 100 mil associados.

Isso é um grande feito, pois ter a confiança de 100 mil pessoas não é algo fácil. No Sicredi não são contas, e sim pessoas que confiam no trabalho, donos do negócio.

Por isso, a Cooperativa está a todo vapor e em expansão. "Muita dedicação e trabalho marcaram uma história cheia de conquistas e desafios nestes 34 anos. E isso nos motiva a continuar buscando a excelência no atendimento e ampliar o relacionamento com as pessoas, empresa, produtores rurais e comunidades onde a Cooperativa está

presente. Obrigado aos colaboradores, diretores, conselheiros, coordenadores de núcleo, associados e comunidade por esta conquista, pois temos 100.000 motivos para comemorar", destaca o presidente, Celso Régis.

A história do associado número 100 mil é muito inspiradora e traduz o verdadeiro espírito da Sicredi União MS/TO e Oeste da Bahia. O pequeno Davi Gabriel, associado número 100 mil, é bisneto da Maura Faustina, associada número 1 da Cooperativa.

A família Santos inteira faz parte do Quadro Social, depois da Maura veio a filha Mônica, depois a neta Vitória e agora o bisneto Davi Gabriel. Esse é o poder da cooperação, ele concentra a força da união para fazer o sonho acontecer.



Maura relembra como foi difícil conseguir os 20 associados para constituir a Cooperativa e agora ver essa marca de 100 mil. "Fico muito orgulhosa em ver essa evolução e o Sicredi é tudo para mim. Não trabalho com nenhuma outra instituição financeira, tanto para as minhas transações financeiras pessoais, quanto da minha pequena empresa. Tudo o que preciso tem aqui. Acredito muito no cooperativismo, porque vale muito a pena", destaca Maura.

No cooperativismo, todos crescem juntos! O associado, a cooperativa e a comunidade desenvolvem e agregam valor.

R\$ 5 bilhões
em ativos

Outra marca importante foi a de R\$ 5 bilhões em ativos totais. Isso demonstra a saúde financeira da Cooperativa que tem estratégias assertivas de crescimento. "Nosso trabalho contínuo em atender o associado com excelência traz esse resultado que tanto nos orgulha e motiva para continuar cada vez mais competitivo mercado", destaca o presidente, Celso Régis.



Equipe comemorando a marca dos 100 mil associados

9ª edição da Semana Nacional de Educação Financeira

De 12 a 18 de dezembro ocorreu a 9ª edição da Semana Nacional de Educação Financeira – ENEF. Nesta semana, ocorreram diversas ações educacionais gratuitas, com o objetivo de disseminar a educação financeira, previdenciária e de seguros, além de contribuir para o fortalecimento da cidadania.

Realizada anualmente desde 2014, a Semana ENEF

apresenta um balanço bastante positivo. Em 2022, foram 187 ações, que beneficiaram centenas de pessoas, com palestras e outras iniciativas que conscientizam sobre educação financeira.



Uma das palestras sobre Educação Financeira

Donas do Negócio realiza Feira das Empreendedoras

Como encerramento do ano, o Donas do Negócio realizou a Feira das Empreendedoras nas cidades de Campo Grande/MS, Araguaína/TO, Porto Nacional/TO e Paraíso do Tocantins/TO que reuniu empresárias, de diversos segmentos, como vestuário, produtos orgânicos, consultorias, contabilidade, semijoias, floricultura, alimentício e até blocos de concreto, dentre outros.

O Programa Donas do Negócio visa apoiar e estimular o empreendedorismo feminino, consolidando a instituição cooperativa de crédito como referência para a mulher empreendedora, estimulando o poder de transformação socioeconômico nas comunidades.

Amélia Romeiro, empreendedora há 3 anos no ramo da construção civil, conta como o programa fortalece os

negócios. "A cada reunião a gente sai mais motivada e cheia de ideias, muitas coisas sobre gestão eu aprendi aqui com o Sicredi", contou.

Essas associadas possuem uma gerente exclusiva e ainda participam de todas as capacitações e eventos do programa para atendê-las. "O nosso propósito é atender cada uma de acordo com a sua necessidade. Muitas mulheres empreendem por necessidade e muitas vezes sem planejamento e estrutura, estamos aqui para dar esse auxílio", explica Dielli Diniz, gerente do programa.

"O Sicredi é um parceiro antigo e agora com o meu novo empreendimento está sendo fundamental. Essas iniciativas fomentam o nosso negócio e ainda promove conexão com outras empreendedoras", afirma Carline Yumi, produtora de orgânicos.



Expositoras de Paraíso do Tocantins fazem diversos negócios

Veja a movimentação das feiras:

Campo Grande Agência Av. Bandeirantes

12 expositoras/ 60 visitantes/ movimentou mais de R\$ 30 mil em negócios

Araguaína Agência José de Brito

13 expositoras/ 200 visitantes/ movimentou mais de R\$ 60 mil em negócios

Porto Nacional

11 expositores/150 visitantes/ movimentou mais de R\$ 28 mil em negócios

Paraíso do Tocantins

22 expositoras/700 visitantes/ movimentou mais de R\$ 40 mil em negócios

Comitês Mulher têm diversas atividades no 1º semestre

As mulheres estão cada vez mais inseridas nas ações da Cooperativa e para este 1º semestre já há uma grande programação.

No mês de fevereiro está previsto um workshop com as madrinhas do Comitê, apresentando as capacitações que serão desenvolvidas por elas com as novas membras durante o ano todo.

Com este trabalho, os Comitês têm como meta, atingir 76 madrinhas, 190 membras, 38 candidatas a coordenadoras de núcleo, promover 38 ações na comunidade e ter a participação de 152 mulheres nos quatro módulos de capacitação.

O Comitê Mulher é um programa que tem finalidade educativa de promover a equidade de gênero, empoderando as mulheres para que possam participar na gestão em todos os níveis da Cooperativa, por meio da formação, informação e educação, para liderar, empreender e promover o desenvolvimento sustentável do modelo de negócio nas comunidades. Atualmente, a Cooperativa tem três Comitês, um em cada regional.

comitê
mulher